2º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 06/2013 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E A ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO, OBJETIVANDO ATENDER A DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA DA PASTA EM 2015, ALTERANDO OS ANEXOS I (PLANO DE TRABALHO) E II (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO)

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, MARCELO MATTOS ARAÚJO brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07 doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 71.929.889/0001-34, tendo endereço à Avenida Europa, nº 158 – Jardim Europa – CEP: 01449-000 – São Paulo / SP, e com estatuto registrado no 1º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 390430, neste ato representado por André Luiz Pompéia Sturm, Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 9.813.707-4 e do CPF/MF nº 090.801.088-55, e por Jacques Kann, Diretor Financeiro, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 5.966.983 e do CPF/MF nº 011.177.418-77, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846 de 04/06/1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29/07/1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 30865/2013, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 24, inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu da Imagem e do Som, instalado na Avenida Europa, nº 158 – Jardim Europa – CEP: 01449-00 – São Paulo / SP, e ao Paço das Artes, instalado na Av. Universidade, 1 – Cidade Universitária – CEP: 05508-040 – São Paulo/SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração do Anexo I - Plano de Trabalho e Anexo II – Sistema de Pagamento, para redução das metas e de recursos orçamentários referentes ao exercício de 2015.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro do Contrato de Gestão nº 06/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo II – Sistema de Pagamento (Cronograma de Desembolso), a importância global de R$ 94.656.345,00 (Noventa e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, trezentos e quarenta e cinco reais)

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA Contrato de Gestão nº 06/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2015, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R$ 14.895.000,00 (Quatorze milhões, oitocentos e noventa e cinco mil reais), mediante a liberação de 5 (cinco) parcelas, de acordo com o "Anexo II – Cronograma de Desembolso". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R$ 14.895.000,00 (Quatorze milhões, oitocentos e noventa e cinco mil reais), que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39 – 75 no exercício de 2015, será repassado em 5 (cinco) parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R$ 13.405.500,00 (Treze milhões, quatrocentos e cinco mil e quinhentos

reais), serão repassados através de 5 (cinco) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R$ 1.489.500,00 (Um milhão, quatrocentos e oitenta e nove mil e quinhentos reais), serão repassados através de 5 (cinco) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 07 de maio de 2015.

CONTRATANTE
Marcelo Mattos Araújo
SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA
André Luiz Pompéia Sturm
Diretor Executivo

CONTRATADA
Jacques Kann
Diretor Administrativo – Financeiro

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

Testemunhas:

Nome::
RG:

Nome
RG:

ANEXO TÉCNICO I

PLANO DE TRABALHO DA

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES

FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

ANO: 2015

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2013

Referente ao Museu da Imagem e do Som e Paço das Artes

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2015 – MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM E PAÇO DAS ARTES 07

OBJETIVO GERAL 08

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA 09

OPERACIONALIZAÇÃO 09

QUADRO DE METAS – MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM 11

METAS TÉCNICAS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA 11

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 12

PROGRAMA EDUCATIVO 15

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP 16

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA 17

PROGRAMA PONTOS MIS 18

METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO 21

METAS CONDICIONADAS 22

ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 23

ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 25

QUADRO DE METAS – PAÇO DAS ARTES 31

METAS TÉCNICAS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA 31

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 32

PROGRAMA EDUCATIVO 35

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP 37

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA 38

METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO 39

METAS CONDICIONADAS 40

ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 41

ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 42

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM E PAÇO DAS ARTES..... 49

PROGRAMAS DE GESTÃO TÉCNICA.....49
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA.....53
PROGRAMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....54
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL.....56

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM E PAÇO DAS ARTES..... 57

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

MIS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

A Associação do Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho, entidade jurídica sem fins lucrativos, teve sua fundação em julho de 1993 com o objetivo de dar apoio às atividades do Paço das Artes e desde 2007 também assumiu a direção do Museu da Imagem e do Som. Em 2011, a Organização Social recebeu da Secretaria da Cultura a solicitação de ampliar o escopo de atuação do MIS, em consequência, houve uma troca da diretoria. Com um novo plano de atividades, o Museu implementou esse processo e tem realizado uma extensa e diversificada programação de qualidade. Assim, frente a todo o seu valor histórico e cultural na cidade de São Paulo, o Museu passou a ser um espaço de encontro para população paulista, onde a pluralidade na programação artística e a efervescência cultural prevalecem.

De maneira inovadora e ousada, sem parâmetros de comparação com nenhum outro museu na cidade de São Paulo, a atual gestão do MIS vem elaborando sua programação aspirando incorporar uma ampla e diversa audiência e tem, dessa forma, solidificado sua posição de referência como um espaço não apenas para contemplação, mas de estímulo, reflexão e discussão, experimentação e formação, tanto capacitação técnica e formação cultural do público, como também de fomento para produção artística em diversas linguagens.

A atual gestão incorporou e pretende dar continuidade em sua programação uma mescla de temas que são complementares, que vão desde exposições internacionais de grande porte a exposições que articulam a produção de artistas brasileiros e que oferecem recortes e cruzamentos nas áreas de fotografia, cinema, novas mídias e suas interfaces com outras artes. Solidificam-se os programas de estímulo e incentivo para a produção de jovens artistas das mais diversas linguagens, como é o caso do programa Residência LABMIS, NECMIS, e Residência Pontos MIS. Manteremos as convocatórias que abrem espaço e promovem a criação artística em variadas linguagens, como é o caso do projeto Dança no MIS, o apoio para a gravação de CDs de bandas independentes e o Nova Fotografia, que seleciona novos talentos e realiza seis exposições ao longo do ano. Em paralelo, outras convocatórias que estimulam a prática artística são abertas pontualmente em diálogo com a programação.

À pedido da Secretaria da Cultura, mantendo a preocupação de ir além dos muros do Museu, foi elaborado o Pontos MIS, programa de difusão e capacitação audiovisual realizado em parceria com cidades do Estado de São Paulo, que visa promover a formação cultural e técnica do público e gestores culturais através da circulação de obras do cinema e também de uma extensa oferta de oficinas e workshops.

Estão ainda sendo fortalecidas as ações de apoio ao ***SISEM.*** Desde 2012, o MIS incrementou o número de exposições. Essas exposições itinerantes exploram as possibilidades de levar parte do ***Acervo Vivo*** para outras cidades do Estado de São Paulo em apoio ao SISEM e também em complemento ao programa ***Pontos MIS***.

O **Núcleo Educativo** do MIS segue ampliando o escopo do público atendido, realizando um número crescente de visitas mediadas para alunos de escolas públicas e particulares, mas abrindo cada vez mais o diálogo com universidades de todo Brasil e outros grupos como ONGs, idosos, turistas e empresas parceiras.

A gestão atual entende a **Comunicação** do Museu como uma área de extrema relevância. O plano de atuação da Comunicação do MIS está voltado para ampliar o conhecimento do público das atividades e programação do Museu. O aumento de público e repercussão do MIS podem ser também atribuídos ao esforço realizado por essa área que é supervisionada diretamente pela direção do Museu. É importante destacar que o MIS reforça e evidencia que é um equipamento da Secretaria de Estado da Cultura em todas ações realizadas dentro e fora do Museu. No cenário nacional, considerando museus de diferentes estados e avaliando seus respectivos índices de audiência nas redes sociais. Nos últimos anos, o Museu tem tido constante espaço na imprensa e recebido avaliações positivas. Além de manter esse trabalho e reforçá-lo oferecemos informações em inglês no nosso site e nas exposições. Em alguns casos também em espanhol.

Paço das Artes

Criada em 1974 a instituição assiste, a partir de 2010, a definição de parâmetros mais eficazes de ação e a efetivação de seu protagonismo no âmbito da produção artística contemporânea, especialmente aquela voltada à jovem arte contemporânea, dentro de suas várias linguagens e vertentes. Do desafio inicial de consolidação de um espaço cultural geograficamente fora do circuito artístico "oficial", mas dentro da Universidade, o Paço das Artes conquistou, de fato, a partir de 2010, uma posição privilegiada como instituição cultural aberta à experimentação e à propagação das mais inovadoras tendências da arte contemporânea.

Nestes últimos anos sua atuação de caráter experimental concretizou-se através de programas como a já conhecida **Temporada de Projetos** – que abre espaço para artistas brasileiros iniciantes, críticos e curadores - e da criação de novos programas voltados a artistas jovens e em meio de carreira, com a apresentação de projetos inéditos. Esses novos programas - **Performa Paço** e **Sonora Paço**, ao lado da Temporada de Projetos e da abertura do **Espaço do Quadrado**, dentro do espaço expositivo, para a realização de *site specifics* e do **Paçoparaver** voltado à vídeo instalações, consolidam o Paço das Artes como um espaço único, na cidade de São Paulo, de fomento e difusão de propostas artísticas experimentais.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, os museus, Museu da Imagem e do Som – MIS e Paço das artes garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

A Associação Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho Organização Social de Cultura, visa ampliar as atividades e o público do MIS e do Paço das Artes , tanto na sede como em outros locais, física e virtualmente.

Esse objetivo será alcançado reforçando e expandindo a atuação na preservação e ampliação do acervo e seu acesso, na difusão e capacitação cultural, assim como no estímulo a criação artística, com uma administração eficiente e eficaz, maximizando os recursos disponíveis.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2015, o MIS continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 1º de janeiro e 24, 25 e 31 de dezembro. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo. A partir de abril/2015 o MIS estará aberto para Exposições de terça-feira a sábado das 12h às 21h (20h fecha a bilheteria); nos domingos e feriados das 11h às 20h (19h fecha a bilheteria). Esse horário já considera a antecipação de 1 hora no fechamento, medida adotada após redução no valor repassado à Organização Social. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. O MIS oferecerá gratuidade aos sábados, nas exposições que estiverem em cartaz com o acervo do MIS. As terças-feiras, a visitação é gratuita a todas as exposições. A programação de exposições temporárias e demais eventos realizados no Museu seguirá política de ingresso específica.

O Paço as Artes continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras do ano inteiro, às terças-feiras de abril a dezembro e nos dias 1º de janeiro e 24, 25 e 31 de dezembro. Nos demais dias da semana, o funcionamento será

normal. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. A entrada é gratuita para todos os visitantes.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas dos museus e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do MIS - Museu da Imagem e do Som e do Paço das Artes, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros do Contrato de Gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MIS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos específicos do Programa: salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras.

2) Estratégia de ação (objetivos estratégicos)

I. Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
II. Assegurar o desempenho das atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
III. Prover recursos humanos para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
IV. Promover a especialização de recursos humanos para as atividades de preservação;
V. Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos;
VI. Realizar inventário dos acervos sob guarda permanente;
VII. Manter registros atualizados dos objetos sob guarda temporária (empréstimo/comodato);
VIII. Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
IX. Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
X. Promover ações de intervenção direta em itens do acervo;
XI. Fomentar a pesquisa (levantamento e registro de informações) dos acervos da instituição;
XII. Garantir a disponibilização do acervo;

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 16 funcionários. O CEMIS é formado por uma equipe multidisciplinar que conta com historiadores, bibliotecários, especialistas em documentação arquivística, especialistas em conservação fotográfica e técnicos em digitalização.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
1	Realizar ação proveniente de parcerias estabelecidas	Artigo escrito e exposição realizada	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	1
			4º Trim.	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
2	Disponibilizar depoimentos coletados através do projeto de História Oral via internet	Depoimentos disponibilizados para consulta via internet	1º Trim.	2
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	2
			ANUAL	**10**
			ICM %	100
3	Realizar pesquisa sobre patrimônio reprodutível em suporte analógico ou digital	Entrega de relatório	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	1
			ANUAL	**1**
			ICM %	100

4	Produzir projeto de pesquisa sobre uma coleção do acervo museológico	Entrega de projeto de pesquisa	1º Trim.	0
			2º Trim.	1
			3º Trim.	0
			4º Trim.	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
5	Produção de pesquisa sobre uma coleção museológica conforme projeto	Entrega de relatório sobre o andamento da pesquisa	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	1
			ANUAL	**1**
			ICM %	100

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos Específicos

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade (janeiro), Semana dos Museus (maio), Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).

. Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas e etc.)

. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.

. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público, previsto no Planejamento Plurianual do Estado.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

A estratégia de ação é realizar atividades relacionadas à Imagem e ao Som, com programações diversas, nas áreas de cinema, música, fotografia e outros. Manter uma programação diversificada e de qualidade, permitindo a formação de público para o museu, quanto a formação do público pela oferta de conteúdo diferenciado. Em 2015, o museu ficará aberto ao público, de terça à domingo. Ficará fechado para visitação nos dias 01 de janeiro e 24, 25 e 31 de dezembro.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 6 funcionários. Profissionais com curso superior e experiência na área de produção cultural.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	
6	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo.	Nº de exposições realizadas com obras do acervo.	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
7	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	1º Trim	3
			2º Trim	5
			3º Trim	2
			4º Trim	2
			ANUAL	**12**
			ICM %	100

8	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	5
			2º Trim	10
			3º Trim	10
			4º Trim	10
			ANUAL	**35**
			ICM %	100
9	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	80
			2º Trim	150
			3º Trim	150
			4º Trim	150
			ANUAL	**530**
			ICM %	100
10	Exibir filmes (150 filmes diferentes em várias exibições)	Filmes exibidos	1º Trim	20
			2º Trim	35
			3º Trim	35
			4º Trim	30
			ANUAL	**120**
			ICM %	100
11	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim	3
			2º Trim	4
			3º Trim	3
			4º Trim	4
			ANUAL	**14**
			ICM %	100
12	Realizar eventos diversos: apresentações musicais / apresentações audiovisuais / lançamento de livros	Nº de eventos realizados	1º Trim	4
			2º Trim	4
			3º Trim	4
			4º Trim	4
			ANUAL	**16**
			ICM %	100
13	Realizar eventos periódicos: Estéreo MIS / Cinematographo / Notas Contemporâneas / Dança no MIS / Curta no MIS / Green Sunset / Maratona Infanti / Ópera no MIS	Nº de eventos realizados	1º Trim	13
			2º Trim	17
			3º Trim	17
			4º Trim	13
			ANUAL	**60**
			ICM %	100
14	Realizar programas temáticos: Aniversário da Cidade Semana de Museus Nove de Julho Mês da Consciência Negra	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	100
15	Realizar programação especial de férias em janeiro e julho, com especial ênfase no público familiar.	Nº de programas de férias realizados	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
16	Realizar ação de "Residências Artísticas e/ou Culturais" Labmis; Estúdios de som; Residência Artística Nacional	Nº de artistas / profissionais da área cultural beneficiados Residência labMIS = 4 Residência Estúdio de Som = 8 Residência NECMIS = 4	1º Trim	7
			2º Trim	3
			3º Trim	6
			4º Trim	0
			ANUAL	**16**
			ICM %	100

17	Implantar totem eletrônico para pesquisa de público	Totem implantado	1º Trim	1
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
18	Elaborar relatório com consolidação das informações coletadas no totem eletrônico, contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e do atendimento ao público	Número de relatórios entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	100
19	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	50
			2º Trim	100
			3º Trim	100
			4º Trim	100
			ANUAL	**350**
			ICM %	100
20	Monitorar os índices de satisfação do público participantes dos cursos, oficinas e workshops, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
21	Receber visitantes presencialmente no MIS	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	36.800
			2º Trim	36.800
			3º Trim	49.600
			4º Trim	36.800
			ANUAL	**160.000**
			ICM %	100
22	Participar da Programação de Festivais. (Exemplo: Festival Internacional de Curta; Mostra Internacional de Cinema)	Nº de participações em festivais	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	4
			4º Trim	3
			ANUAL	**10**
			ICM %	100
23	Receber visitantes virtuais no site	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	160.000
			2º Trim	160.000
			3º Trim	220.000
			4º Trim	160.000
			ANUAL	**700.000**
			ICM %	100
24	Elaborar o Plano Museológico	Apresentar o Plano Museológico (2º TR) e entregar Plano Museológico (4º TR)	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
25	Abrir espaço para o público especializado para pesquisas e propostas de curadoria a partir do acervo do museu	Apresentar projeto	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100

PROGRAMA EDUCATIVO

1) Objetivos Específicos

. Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégia de ação

O Núcleo Educativo visa estabelecer novas parcerias e fortalecer as existentes para ampliar o escopo de atuação e quantidade de participantes nas visitas mediadas para escolas públicas, particulares e universidades, além de garantir o papel de importância na formação de educadores e professores.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 7 funcionários. Profissionais com curso superior e experiência na área.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
26	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (no mínimo 60% para estudantes de escolas públicas)	Nº de estudantes de escolas atendidos em visitas guiadas	1º Trim	1.000
			2º Trim	2.000
			3º Trim	3.000
			4º Trim	3.000
			ANUAL	**9.000**
			ICM %	100
27	Realizar pesquisa de satisfação dos professores e estudantes	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	150
			3º Trim	150
			4º Trim	150
			ANUAL	**450**
			ICM %	100
28	Monitorar os índices de satisfação dos professores e estudantes com as visitas mediadas, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas elaborados e apresentados	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**3**
			ICM %	100
29	Propiciar visitas guiadas as exposições para grupos agendados e espontâneos (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas)	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas	1º Trim	190
			2º Trim	260
			3º Trim	260
			4º Trim	190
			ANUAL	**900**
			ICM %	100

30	Desenvolver programa especifico para público com deficiência, idosos, vulnerabilidade social e funcionários em projetos distintos	Número de pessoas atendidas no programa	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			ANUAL	**200**
			ICM %	100
31	Realizar cursos e/ou oficinas de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos e/ou oficinas realizados	1º Trim	0
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	0
			ANUAL	**6**
			ICM %	100
32	Receber público de professores, educadores e guias de turismo nos cursos de capacitação.	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	0
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	0
			ANUAL	**60**
			ICM %	100
33	Realizar oficinas temáticas para público em Hyperlink	Oficinas realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	2
			ANUAL	**6**
			ICM %	100
34	Realizar atividades para o público escolar - Oficinas - Palestras - Cine Clube	Atividades realizadas	1º Trim	3
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			ANUAL	**12**
			ICM %	100

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos Específicos

. Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.

. Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.

. Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.

. Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.

. Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.

. Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação

Montar e circular exposições do Acervo para Museus do Estado em articulação com o grupo técnico do SISEM. O Museu também pretende manter sua equipe disponível para promover intercâmbios e capacitação técnica, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do estado.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 funcionário. Profissional com curso superior e experiência na área de produção cultura.

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior, litoral e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
35	Realizar oficinas sobre o temas relacionados a Conservação e Preservação.	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	1
			ANUAL	**6**
			ICM %	100
36	Realizar exposições itinerantes em museus do interior	Nº de exposições realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			ANUAL	**9**
			ICM %	100
37	*Submeter apresentação de projeto desenvolvbido ou iniciado no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

. Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.

. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.

. Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.

. Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

O Programa de Comunicação tem por objetivo aumentar o alcance das atividades realizadas pelo MIS e consolidar a instituição como um dos principais equipamentos culturais da cidade por meio de ações conjuntas. Dentre elas, está enviar um maior número de convites eletrônicos, uma vez que a programação do Museu cresce a cada ano. Além disso, o envio regular de boletins eletrônicos mantém o público atualizado sobre todos os destaques da programação do MIS. Essas ações, aliadas a estratégias de divulgação na mídia e em redes sociais, vão ao encontro da meta da instituição, que é oferecer uma programação cultural de qualidade e variada a um público cada vez maior.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 5 funcionários. Profissionais com curso superior e experiência na área.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
38	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, incluindo professores, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	6
			2º Trim	6
			3º Trim	6
			4º Trim	6
			ANUAL	**24**
			ICM %	100
39	Produzir catálogos das exposições, a serem definidos posteriormente, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de catálogos produzidos	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
40	Disponibilizar catálogos no site do Museu	Nº de catálogos disponibilizados	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
41	Elaborar conteúdo sobre o tratamento técnico dos acervos no site ou nas redes sociais da instituição. Exemplo: término de restauros importantes, notícia de parcerias institucionais que levaram a novos estudos sobre os acervos da instituição, etc.	Número de matérias / menções publicadas	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	100

PROGRAMA PONTOS MIS

1) Objetivos Específicos

. Estimular a criação de pontos de exibição de audiovisual e capacitação na área. Também oferecer ferramentas para gestores culturais dos municípios do Estado melhorarem sua atuação. Objetivando ampliar o acesso a programação cultural de maneira regular, formando público e capacitando-o.

2) Estratégia de Ação

Circulação de programas de filmes de longa e curta metragem, nacionais e internacionais que não sejam os de maior divulgação. Oferecer oficinas de capacitação para o público interessado e para escolares nas cidades com profissionais atuantes do mercado. Oferecer oficinas e apoio aos gestores da área cultural dos municípios para melhoria na sua atuação na formação de público. Produzir material gráfico complementar para divulgação das atividades nas cidades. Criar ferramentas de divulgação nas redes sociais, ampliando o alcance do Programa e seu público. Oferecer uma central de acompanhamento técnico e de esclarecimento de dúvidas conceituais, gerenciais e operacionais para as equipes municipais responsáveis pelas salas de exibição dos Pontos MIS.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 5 funcionários. Profissionais com curso superior e experiência na área.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
42	Realizar programação mensal de mar a nov/2015 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de municípios com Pontos MIS atendidos com programação mensal	1º Trim	80
			2º Trim	90
			3º Trim	90
			4º Trim	90
			ANUAL	
			ICM %	100

43	Realizar programação mensal de mar a nov/2015 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de Pontos MIS atendidos com programação mensal	1º Trim	80
			2º Trim	90
			3º Trim	90
			4º Trim	90
			ANUAL	
			ICM %	100
44	Realizar visitas de assessoria técnica nos Pontos MIS	Nº de visitas de assessoria técnica realizadas com pareceres elaborados	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	100
45	Realizar ações de capacitação profissional para gestores (palestras, oficinas, cursos)	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	8
			ANUAL	**11**
			ICM %	100
46	Capacitar profissionais de Pontos MIS e museus, espaços culturais, cineclubes e salas de cinema	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	3
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	120
			ANUAL	**129**
			ICM %	100
47	Realizar eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS (encontros, fóruns, seminários)	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	8
			ANUAL	**9**
			ICM %	100
48	Receber público em eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS	Nº de participantes dos eventos	1º Trim	10
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	80
			ANUAL	**90**
			ICM %	100
49	Realizar oficinas e palestras para o público em geral relacionadas aos Pontos MIS	Nº de ações realizadas	1º Trim	80
			2º Trim	180
			3º Trim	90
			4º Trim	0
			ANUAL	**350**
			ICM %	100
50	Receber público nas oficinas e palestras relacionadas aos Pontos MIS	Nº de Participantes	1º Trim	800
			2º Trim	1800
			3º Trim	900
			4º Trim	0
			ANUAL	**3500**
			ICM %	100
51	Realizar exibições audiovisuais em Pontos MIS	Nº de exibições realizadas	1º Trim	270
			2º Trim	810
			3º Trim	900
			4º Trim	500
			ANUAL	**2480**
			ICM %	100

52	Receber público nas exibições audiovisuais	Nº de expectadores recebidos	1º Trim	10.000
			2º Trim	35.000
			3º Trim	35.000
			4º Trim	20.000
			ANUAL	**100.000**
			ICM %	100
53	Atividades Complementares: - Exposições itinerantes - Residência Pontos MIS (Convocatória) - Mostra Residência Pontos MIS	Nº de ações realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	2
			4º Trim	3
			ANUAL	**5**
			ICM %	100
54	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	500
			2º Trim	800
			3º Trim	800
			4º Trim	500
			ANUAL	**2600**
			ICM %	100
5	Monitorar os índices de satisfação do público com os Pontos MIS, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	100

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MIS – MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos Específicos

. Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.

. Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.

. Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação

Buscaremos o crescimento de receitas através de bilheteria e outros serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura e também exploração de serviços de estacionamento, restaurante, loja e afins; cessão remunerada dos espaços físicos e ainda com a venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; através da obtenção de patrocínio direto ou a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos; por fim, dos rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

3) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
56	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria e cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, loja, livraria, estacionamento.	Recurso captado (correspondete a 7,5% do repasse do Contrato de Gestão)	1º Trim	148.500,00
			2º Trim	280.000,00
			3º Trim	280.000,00
			4º Trim	149.125,00
			ANUAL	**R$857.625,00**
			ICM %	100
57	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	Recurso captado	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	**R$592.000,00**
			ICM %	100
58	Submeter Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivo	Plano anual inscrito nas Leis de Incentivo	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	1
			ICM %	100

QUADRO DE METAS CONDICIONADAS: MIS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos Específicos

. Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.

. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.

. Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.

. Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Captar e/ou otimizar os recursos do plano de trabalho, ou novos aportes por parte do Estado, para realização da metas indicadas, para ampliar a programação cultural do museu.

Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor R$
Realizar exposições	Nº de exposições	4	2.000.000
Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo.	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	3	300.000,00
Ampliar visitas de escolas públicas e grupos carentes por meio de oferta de ônibus	Nº de visitantes	100.000	1.000.000
Realizar programação mensal de mar a nov/2015 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de municípios com Pontos MIS atendidos com programação mensal	20	150.000,00
Ampliar o número de eventos	Nº de eventos realizados	20	500.000
Comprar acervo	Acervo adquirido	8	300.000

ANEXO 1

PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O MIS dará continuidade à sua programação cultural de qualidade, voltada para a difusão, fomento e formação no campo da imagem e do som, assim como da cultura. Procurando ampliar sua programação e, consequentemente, seu público visitante. A Instituição também continuará a investir em novas programações. Estamos sempre abertos a receber propostas de artistas e produtores culturais além de criarmos programas internamente. Isso amplia as possibilidades e reduz custos, pois muitos programas propostos, além de atraírem público, tem seus custos bancados por parceiros. Já temos parcerias com algumas instituições como Instituto Goethe e Aliança Francesa. Com esta programação o MIS segue promovendo a cultura, apresentando ao público exposições de caráter internacional e o melhor da produção nacional.

/POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES/

No programa de exposições e programação cultural, o MIS obtém gradativo destaque, consolidando-se como espaço cultural de referência na cidade de São Paulo. Desde janeiro de 2010 até dezembro de 2013, foram realizadas 73 exposições temporárias, exposições itinerantes. No programa de exposições, a atual gestão realizou exposições inéditas no Brasil que levaram ao Museu um aumento considerável de público, como foi o caso de Georges Méliès, o mágico do cinema em 2012 e Ai Weiwei Interlacing e Stanley Kubrick, em 2013. A mostra Maio Fotografia também realizada em 2012, ocupou o Museu com trabalhos de consagrados artistas brasileiros e estrangeiros. Em 2013, a mostra teve a sua segunda edição, solicitando o projeto não em termos de continuidade, como também plano de expansão para os próximos anos. O MIS já iniciou negociações que prevêem levar o Maio Fotografia para outros museus. Esse diálogo com outras instituições, aberto a partir de pesquisas e visitas a museus, galerias e festivais, tem possibilitado à curadoria do MIS a descoberta de um grande número de artistas que vêm ganhando reconhecimento na atualidade, além de estabelecer uma relação profícua entre o Museu e instituições internacionais. Algumas das mostras de sucesso que ocorreram desde que a atual diretoria passou a gerir o MIS são frutos da parceria entre o Museu e instituições de visibilidade internacional como a *Cinemateca Francesa*, o *Jeu de Paume*, e o festival *Les Rencontres d'Arles Photographie*, na França. A galeria *Taik Persons*, em Berlim e o *Museu de Frankfurt*, ambos na Alemanha. O Fotomuseum Whinterthur, na Suíça e o *V&A* (*Victoria and Albert Museum*), no Reino Unido.

Essas iniciativas abriram diálogos para que o intercâmbio de conteúdo entre os museus e instituições parcerias seja bilateral, o que deverá colocar o MIS e a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo em destaque internacional.

/PROGRAMA DE POLÍTICA CULTURAL/

Pela sua localização e espaço físico, além da tradição, o MIS tem também uma característica de centro cultural, além de espaço expositivo. Para 2015, o MIS objetiva manter-se como um importante centro de efervescência cultural, atuando como um meio eficaz de difusão artística e educativa que atinja as mais diversas camadas da população por meio da amplitude de sua programação, dentro e fora do Museu. A exemplo disso estão diversos programas periódicos como o Cinematographo - criado com o objetivo de resgatar a atmosfera das primeiras sessões de cinema, promove mensalmente a projeção de filmes mudos sonorizados por músicos ao vivo.

Notas Contemporâneas é um projeto transversal onde se agrega: preservação da memória com espetáculo. É realizada a captura de depoimento oral, área que se destaca no Acervo MIS, de músicos ou compositores relevantes na história da música brasileira. Acontece também uma apresentação aberta ao público, onde os convidados são entrevistados e suas músicas são interpretadas por outros artistas.

O projeto Estéreo MIS abre espaço para fortalecer e estimular a atuação da música independente nacional, e leva ao Auditório uma apresentação com um artista diferente a cada mês.

À medida que o MIS amplia e diversifica sua programação de forma tão viva e eclética, as portas do Museu abrem-se cada vez mais, diminuindo o distanciamento entre público geral (não comumente apreciador de arte e cultura) e museu, desmistificando a imagem de um local para poucos.

Voltada para o público infantil e suas famílias, acontece mensalmente a Maratona Infantil, que conta com exibição de filmes, oficinas variadas, circo, teatro, contação de histórias, shows e diversas outras atividades. Voltado para o público infanto-juvenil e jovem, também passou a fazer parte da programação festivais e exposições de games. O evento Green Sunset, que atrai o público jovem e adulto, conta com a participação de artistas nacionais e estrangeiros de sucesso no cenário da música e arte eletrônica contemporânea. Sucesso de público, o evento acontece mensalmente na área externa do Museu e já foi considerado pelos principais veículos de imprensa de São Paulo como o melhor da categoria de arte e música eletrônica da cidade.

O MIS também tem aberto espaço nos últimos anos para a realização de diversos eventos importantes como a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Festival Internacional de Curta Metragens de São Paulo, Festival In-Edit Brasil, Mostra de Cinema Italiano, entre outros eventos que acontecem na cidade.

Nesse sentido, o Museu seguirá abrindo possibilidades para experimentações de novos eventos, como foi o caso da Feira Plana, que contou com mais de oitenta participantes nacionais e internacionais, com apresentações de publicações, editores, artistas, coletivos, designers, galerias, editoras fictícias e artistas guerrilheiros para a venda, troca e lançamento de livros caseiros, edições pequenas, livros de artista, fanzines, jornais e quadrinhos. O evento incluía também palestras e shows. Outro grande sucesso de público, a Feira Plana atraiu mais de 3.400 visitantes em um único dia ao MIS.

O Museu da Imagem e do Som também mantém a disposição do público uma Midiateca, que dá acesso livre a publicações, cópias de difusão de seu acervo de áudio e vídeo e a uma biblioteca especializada que fornece material específico para entidades culturais e educativas.

Com a nova gestão, o MIS também passa a ter uma programação fixa composta pelo Acervo Vivo, que reúne uma seleção feita a partir acervo do Museu e conta com mais de 200 mil itens. São fotografias, filmes, vídeos, cartazes, peças gráficas, equipamentos de imagem e som e registros sonoros, além dos livros, catálogos, periódicos, CDs, DVDs e VHS que formam o acervo biblioteconômico. A mostra que já aconteceu no Museu e segue itinerante em cidades do projeto Pontos MIS.

ANEXO 2

DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO

EXPOSIÇÕES 2015

NOVA FOTOGRAFIA 2015
PERÍODO fevereiro a dezembro de 2015
CURADORIA GERAL: André Sturm
LOCAL Nicho
Criado em 2011, o projeto é voltado para artistas promissores e ainda pouco conhecidos que se distinguem pela qualidade e inovação de seu trabalho,com o objetivo de criar um espaço permanente para exposições. Anualmente, são selecionados seis projetos fotográficos e três suplentes, que serão expostos ao longo do ano de 2015, pelo período aproximado de 45 dias, no espaço denominado "Nicho", no MIS.

FRANÇOIS TRUFFAUT
PERÍODO 14 de Julho a 18 de Outubro
LOCAL diversos espaços do museu
François Truffaut morreu em 21 de outubro de 1984 aos 52 anos e por ocasião do trigésimo aniversário de sua morte, a Cinemateca Francesa dedica ao autor de Jules e Jim uma grande exposição que virá ineditamente ao Brasil por meio do MIS em 2015. Projetada a partir dos arquivos de François Truffaut doados à Cinemateca por sua família, a exposição traça o percurso do cineasta através de cenários, anotações, correspondências, notas escritas à mão, objetos, fotos e cartazes que desenham seu universo ficcional.

JESSICA LANGE - *UNSEEN*
PERÍODO 12 de fevereiro a 05 de abril
LOCAL primeiro andar
Jessica Lange recebeu uma bolsa de estudos da Universidade de Minnesota para estudar fotografia em 1967, mas as adversidades da vida de estudante a levou para a Espanha e Paris, onde ela escolheu priorizar as artes dramáticas ao invés da fotografia. Foi então que ela embarcou em sua carreira de atriz, interpretando papéis principais em filmes icônicos e ganhou dois Oscars de melhor atriz por seu papel em Tootsie, em 1983, e Céu Azul, em 1995.
Só mais tarde, no início da década de noventa (quando Sam Shepard deu-lhe uma Leica M6), Jessica Lange assumiu suas proezas fotográficas novamente.
Suas imagens são captadas em suas viagens e andanças - sua lente tem percorrido por países como Estados Unidos, França, Finlândia e Itália, embora ela tenha um ponto fraco pelo México, como ela mesma coloca, "por suas luzes e noites maravilhosas".
A coleção, que reúne 135 fotografias (incluindo 12 folhas de contato), tomada nos últimos 20 anos, é organizada em duas séries: "As coisas que eu vejo '" e "México, na cena".

MAIO FOTOGRAFIA 2015
PERÍODO Maio a Junho de 2015
CURADORIA GERAL: André Sturm
LOCAL Diversos espaços do museu
Tradicionalmente, o MIS dedica o mês de maio para a apreciação e reflexão da

fotografia. Em 2015, a programação é composta por três exposições de artistas internacionais e nacionais fundamentais para a história da fotografia como, **Vivian Maier** e **Eduardo Salvatore**, além de uma exposição elaborada a partir do acervo do MIS.

SOMBRAS DA CIDADE
PERÍODO fevereiro a abril
LOCAL Térreo
A exposição Sombras da Cidade propõe um recorte de imagens do livro homônimo, do renomado fotógrafo Marcelo Greco.
Marcelo busca construir – através de paisagens escuras e pouco definidas, todas em preto e branco –, uma experiência sensorial e emocional com o ambiente onde vive. Propõe ao leitor/espectador um mergulho na geografia interna da vida, apresentando uma visão avassaladora das relações humanas.

EXPOSIÇAÕ FOTOGRÁFICA INTERNACIONAL
PERÍODO outubro a dezembro
LOCAL Térreo
Com o intuito de difundir a arte fotográfica, o Museu da Imagem e do Som de São Paulo, prevê em seu "Plano de Trabalho" produzir uma exposição fotográfica de um artista estrangeiro a ser definido. Em diversos momentos o museu trouxe para suas dependências exposições internacionais de fotografia relevantes para a arte como um todo, como por exemplo a exposição Interlacing do artista chinês Ai WeiWei em 2013 e a retrospectiva de Larry Clark e Ralph Gibson, no mesmo ano.

SISEM

Oficinas

"Conservação Preventiva de Acervos Fotográficos"
Ministrante: Ana Paula Ferreira Pinto
Conteúdo: A oficina abordará métodos de conservação preventiva de diferentes processos fotográficos com a discussão e a prática de procedimentos de identificação, higienização, manuseio, acondicionamento e processos de deterioração.
Objetivos: Identificação dos processos fotográficos; Identificação dos suportes fotográficos; Processos de deterioração de fotografias; Manuseio de fotografias; Procedimentos de conservação; Diagnóstico e Acondicionamento.
Carga horária: 9 horas (com 1 hora de almoço)
Capacidade: 20 pessoas

"Conservação Preventiva de Material Bibliográfico"
Ministrante: Cristina Pereira Araújo
Conteúdo: A oficina abordará métodos de conservação preventiva de material bibliográfico como: manuseio, acondicionamento, higienização dos materiais e avaliação dos processos de deterioração.
Objetivos: Breve histórico sobre o suporte da escrita (papiro, pergaminho e papel); Discussão sobre Fatores de degradação, agentes físicos, iluminação, temperatura/umidade, poluição atmosférica e agentes biológicos.
Carga horária: 9 horas (com 1 hora de almoço)
Capacidade: 20 vagas

"Introdução à conservação de imagens em movimento"
Ministrante: Patrícia Lira

Conteúdo:

1. Procedimentos básicos para conservação de imagens em movimento:
   a) Compreender para preservar: a estrutura dos materiais e os seus agentes de deterioração.
   b) Películas cinematográficas: área de guarda, climatização e mobiliário. Qual o ideal? Como adaptar o ideal à realidade institucional?
   c) Fitas magnéticas e discos ópticos: área de guarda, climatização e mobiliário. Qual o ideal? Como adaptar o ideal à realidade institucional?
   d) Trabalhando com imagens em movimento: higienização, manuseio, equipamentos e EPIs.

2. Digitalização de imagens em movimento:
   A digitalização de acervos é um dos temas mais discutidos atualmente entre os profissionais de museus, arquivos e bibliotecas. É um tema que diz respeito à conservação, à documentação e à difusão. Serão colocadas as seguintes questões:
   a) Quando e como digitalizar: estabelecendo prioridades, critérios e normas para a digitalização.
   b) Meios de armazenamento e meios de difusão.
   c) Registro e controle

Carga horária: 9 horas (com 1 hora de almoço)
Capacidade sugerida: 20 pessoas

Exposições Disponíveis para Itinerância

Gorlovka
Fotógrafa: Flávia Junqueira
Material/suporte: Plotagem fotográfica em PS com recuo de alumínio
Quantidade/dimensões: 11 fotos – dimensões entre 100x100 por 75x75
Disponível a partir de: 2015
Sinopse: Flávia Junqueira apresenta fotografias realizadas no ano de 2011 em um decadente Palácio da Cultura da era soviética abandonado na cidade de Gorlovka, Ucrânia, além das séries *AnteSala* e *Balões*, que apresentam imagens de fotografias/cenários concluídos a partir de intervenções com balões realizados no hall de entrada de antigos prédios de Paris. As fotografias propostas tratam do universo particular da casa, da cenografia, da memória dos objetos e principalmente da vontade de recriar e compreender a realidade sob um aspecto ficcional, refletindo um sentimento que acompanha a passagem do tempo.

Fragmentos de Simplicidade
Fotógrafo: Carlos Aliperti
Material/suporte: Plotagem fotográfica em PS com recuo de alumínio
Quantidade/dimensões: 14 fotos de 70cm X 52cm
Disponível a partir de: 2015
Sinopse: A exposição tem a figura humana como tema central. Não me prendo padrões estéticos, estilos ou ensaios. Registro o meu dia a dia, naturalmente, sem pressa, pois para cada fotografia existe o lugar certo, o momento certo e o estado de espírito certo.
O que prevalece na minha linguagem é a simplicidade dos temas, porque a vida é assim, simples, a mensagem tem que ser direta, porém, sem jamais descuidar da estética, do cromatismo e da composição equilibrada.
Fui criado no campo, portanto, a minha cultura e visão foram construídas, tendo como referência o universo que vivenciei.
Por não trabalhar com ensaios, considero o projeto como sendo literalmente fragmentos, ou seja, pedaços dos meus olhares que, através dos anos, com o início no analógico

e posteriormente o digital, montaram e continuam montando o mosaico da minha vida. Nas minhas fotografias, predominam os elementos cênicos da natureza como a neblina, o céu estrelado, o nascer e o pôr do sol, e personagens caracteristicos, porque são esses elementos, que traduzem a verdadeira beleza e a alma sertaneja do lugar onde vivo. (palavras do próprio artista)

Entre Muros e Ideias
Fotógrafo: Marcos Muniz
Material/suporte: Plotagem fotográfica em PS com recuo de alumínio
Quantidade/dimensões: 17 fotos – dimensões variáveis entre 90x61, 125x83 e 70x46
Disponível a partir de: 2015
Sinopse: "Entre Muros e Ideias" trazer à tona a realidade de palestinos e israelenses por meio de alegorias bélicas, religiosas e estéticas que circundam as ruas e locais religiosos de TelAviv, Jerusalém e Belém. A série de imagens reflete o sentimento em torno do conflito enraizado e inerente ao dia a dia onde estar armado reflete uma "necessidade" e expressar sua crença é uma condição de espírito. A pluralidade cultural e étnica de Jerusalém (Israel) reforça a discussão de que é preciso reatar os laços seculares de dois povos, manchados por conflitos e desentendimentos. De ambos os lados, o "estado de tranquilidade vigiada" é evidente. Muçulmanos e judeus tomam e retomam suas rotinas atravessando os muros, conhecidos como "checkpoints", que separam fisicamente o estado de Israel e os Territórios Palestinos.
Nota-se o culto à fé, à crença político-ideológica de árabes e judeus, divididos por opiniões, costumes e muros – físicos ou não. E, a partir desse viés crítico, a série de imagens enfraquece a visão unilateral do conflito e reforça o composto argumentativo do "tangível" representado pelos (muros, cercas, posters e metralhadoras) que dão espaço à estética do "intangível" (ideias, estética visual, comportamento e religião).

São Paulo Neo Noir
Fotógrafo: Jorge Sato
Material/suporte: Impressão digital com moldura laqueada preta e vidro antirreflexo
Quantidade/dimensões: 13 fotos (9 de 1,62x1,07 e 4 de 1,00x66cm)
Disponível a partir de: setembro/2014
Sinopse: O conceito do ensaio de *São Paulo Neo Noir* não é registrar a metrópole de forma documental, mas sim buscar referências no passado para criar uma possível imagem sobre o futuro, usando a atmosfera misteriosa e sombria do "Neo Noir" como base conceitual e de estilo estético.
A série foi realizada com uma câmera "Lo-Fi", que é conhecida por sua limitação técnica e certa imprevisibilidade nos resultados, e um acessório chamado *Splitzer* - que permite expor apenas parte do frame, possibilitando múltiplas exposições com fusões mais controladas, diretamente no filme 35mm. O processo de revelação foi baseado em experimentos com cromos e negativos em *Cross* e *Push Processing*, para atingir um aspecto futurista e onírico.
"Essas fotografias de Jorge Sato sobre São Paulo me surpreenderam. Sua sensibilidade nos leva a um futuro harmônico de linhas e luz, onde parece haver esperança. Seu trabalho resgata a dignidade para a fotografia", afirma o fotógrafo Luiz Tripolli.

A neve, o sal, a chuva – lembranças particulares e coletivas
Fotógrafo: Nati Canto
Material/suporte: Impressão digital com moldura laqueada branca e vidro antirreflexo
Quantidade/dimensões: 10 fotos – 1.10x1.65
Disponível a partir de: setembro/2014
Sinopse: A fotógrafa Nati Canto utiliza uma câmera digital e uma lente feita por ela mesma, a partir de um desentupidor de pia caseiro. Nessa construção artesanal, a fotógrafa tem pouco controle dos ruídos e acidentes da imagem. Dessa maneira, os

contornos imprecisos estabelecem o limite do que está fora do alcance visual da foto, direcionando o espectador para a hiperpercepção do que excluímos do nosso olhar, do que não vemos e, portanto, não definimos como o que pode ser visto.

Street Shot
Fotógrafo: Jonas Tucci
Material/suporte: Impressão digital com moldura laqueada preta e vidro antirreflexo
Quantidade/dimensões: 19 fotos 18 com 102x686 / 1 com 110x1.00
Disponível a partir de: setembro/2014
Sinopse: O ensaio *Street Shot* é composto por 18 fotografias, todas tiradas na capital paulista. Com um olhar voltado para o cotidiano da cidade e seus habitantes, Jonas Tucci apresenta retratos que registram momentos instantâneos das metrópoles.
A proposta do artista, apaixonado por retratos e por pessoas, é documentar a sua cidade,
São Paulo. "Fotografar o cotidiano, a rua, o instantâneo sempre foi emocionante para mim", explica Jonas. "Registrar minha cidade e sua época pela fotografia de rua, vem se tornando um estudo de conflitos interpessoais", complementa.
De acordo com Ronaldo Ribeiro, editor da revista National Geographic Brasil e que apresenta este ensaio do artista, Jonas subverteu a nova ordem. "Em vez de ocultar-se para flagrar os transeuntes urbanos que lhe interessam, decidiu retratá-los com o ímpeto de um ladrão de imagens. Sua fotografia contém expressões de assombro. A verdade de Jonas é a explosão de sentimentos interpessoais de cada rosto perdido na multidão. Nossa cara de espanto, de medo, de escárnio, de revolta".

Instituições Parceiras para Realização de Exposições e Oficinas

Instituição: Museu da Imagem e do Som "José da Silva Bueno"
Município: Ribeirão Preto

Instituição: Centro Cultural Nilson Prado Teles
Município: Dois Córregos

Instituição: Memorial Rezende Barbosa
Município: Assis

Instituição: Museu da Imagem e do Som de Santos
Município: Santos

Instituição: Museu Histórico e Pedagógico de Santa Cruz do Rio Pardo Ernesto Bertoldi
Município: Santa Cruz do Rio Pardo

Instituição: Centro de Capacitação de Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns
Município: São Caetano

Instituição: Estação Literária Prof.ª Maria de Lourdes Évora Camargo
Município: Guararema

Atividades Mensais

Estéreo MIS – projeto abre espaço para fortalecer e estimular a atuação da musica independente nacional através de shows mensais.

Cinematographo - Com o objetivo de resgatar a atmosfera das primeiras sessões de cinema, o MIS promove o Cinematographo, que conta com projeção de filmes mudos sonorizados por músicos ao vivo.

Notas Contemporâneas - O Notas Contemporâneas realiza a captura de depoimento oral; mídia esta que se destaca no Acervo MIS ao longo dos seus 40 anos. O projeto atual, com curadoria de Cleber Papa, irá coletar registros orais de artistas da música contemporânea.

Dança no MIS - projeto mensal do MIS, com apresentações de performance site-specific e exibição de filmes de vídeo-dança. Artistas coreógrafos atuantes foram convidados pela curadora Natalia Mallo a escolher uma área do museu e compor um trabalho em dança contemporânea para o local escolhido. Como parte da programação, serão exibidos trabalhos artísticos de vídeo-dança.

Curta MIS - O Curta MIS tem por objetivo criar um espaço permanente de lançamento de curta-metragem inéditos.

Maratona Infantil - Um domingo por mês destinado às crianças e suas famílias. Conta com a exibição de filmes, oficinas variadas, circo, teatro, contação de histórias, shows e diversas outras atividades.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: PAÇO DAS ARTES

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos Específicos

I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.

II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.

III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.

IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.

V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

2) Estratégia de ação

Embora o Paço das Artes não disponha de acervo de obras, a instituição vem organizando o acervo documental e iconográfico gerado pela área técnica e disponibilizando para pesquisadores. O expressivo volume dessa documentação garante a construção não só da memória da própria instituição, mas parte importante da produção artística contemporânea. Seguindo os padrões museológicos atuais, todo esse material está sendo devidamente higienizado, catalogado e guardado de forma adequada. Assim está previsto para os próximos exercícios:

- Prosseguimento da sistematização e organização de todo o material produzido pelas áreas técnicas do Paço: exposições, programações, publicações, imagens;
- Prosseguimento de aquisição de livros e catálogos por meio de doações para a sala de leituras;
- Prosseguimento do projeto de gravações de palestras e seminários, que serão disponibilizados para pesquisadores e interessados;
- Documentação fotográfica de todos os eventos realizados no Paço das Artes para posterior consulta;

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

(3): Júlia Gumieri (Reserva Técnica), Andrea Carolina Ferreira (coordenadora de comunicação) e Josimar Valério (assistente de comunicação) *.

* obs.: apesar de o setor possuir apenas um funcionário (Júlia Gumieri), o projeto MaPA – Memória Paço das Artes, será desenvolvido por uma dupla equipe: Reserva Técnica e Comunicação. Isso porque o projeto demanda recursos de meios digitais que necessitam de qualificações específicas de profissionais de outras áreas.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
1	Produzir vídeos institucionais sobre as exposições da Temporada de Projetos	Nº de vídeos produzidos	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	1
			4º Trim	3
			ANUAL	**4**
			ICM %	100

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).

. Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).

. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.

. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

O ano de 2015 reforça ainda mais a atuação do Paço das Artes junto ao público visitante e mantém as linhas de sua programação expositiva de qualidade e de eventos e programas já realizados em anos anteriores e consolida os novos projetos abertos em 2014: Seminário Internacional de Arte Contemporânea, música erudita contemporânea e Residência Artística.

Também está prevista a ampliação do número de showns no subsolo, que passam a ser de 5 e atividades afins, além de parcerias institucionais com baixo custo ou sem ônus à instituição. Em relação ao SISEM a proposta è de um aumento de 50% das ações, com a realização de 2 eventos no 1º trimestre e mais dois no 2º trimestre.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: (3) Núcleo de Projetos: Adriana da Silva Ribeiro (produtora), Larissa Souto (produtora) e Mariana Maia Sesma (produtora).

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
2	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros (Descrever no anexo de Descritivo Resumido das Exposições e Programação)	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	9
			4º Trim	2
			ANUAL	**14**
			ICM %	100
3	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	4
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**7**
			ICM %	100
4	Receber público nos cursos, oficinas e workshops	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	35
			2º Trim	15
			3º Trim	15
			4º Trim	15
			ANUAL	**80**
			ICM %	100

5	Realizar palestras para o público (Conversa com artistas e curadores da Temporada e do Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo)	Nº de palestras realizadas	1º Trim	2
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**5**
			ICM %	100
6	Realizar palestras para o público (Conversa com artistas e curadores da Temporada e do Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo)	Nº de participantes	1º Trim	20
			2º Trim	10
			3º Trim	10
			4º Trim	10
			ANUAL	**50**
			ICM %	100
7	Realizar eventos diversos: Diálogos Estéticos (8), Sonora Paço (1), Performance Paço (1) e Maratona de Críticos (1)	Nº de eventos realizados	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	2
			ANUAL	**7**
			ICM %	100
8	Realizar eventos diversos: Diálogos Estéticos (8), Sonora Paço (1), Performance Paço (1) e Maratona de Críticos (1)	Nº de participantes	1º Trim	15
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	30
			ANUAL	**105**
			ICM %	100
9	Realizar programa temático: . Mês da Consciência Negra . Aniversário de São Paulo . Semana de Museus	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	**3**
			ICM %	100
10	Realizar a Temporada de Projetos	Nº convocatórias realizadas para Temporada de Projetos	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	1
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
11	Receber visitantes presencialmente no PAÇO DAS ARTES	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	5.000
			2º Trim	10.500
			3º Trim	10.500
			4º Trim	7.000
			ANUAL	**32.000**
			ICM %	100
12	Realizar o Projeto espaço do Quadrado	Realizar Mostra Espaço do Quadrado	1º Trim	1
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100

13	Realizar Concerto Contemporâneo	Realizar evento	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	1
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
14	Realizar exposição Espaço de Vídeo – Paço para ver	Realizar exposição	1º Trim	1
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
15	Realizações de shows no Espaço Subsolo (5)	Realizar eventos	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	100
16	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público geral	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	70
			2º Trim	70
			3º Trim	70
			4º Trim	70
			ANUAL	**280**
			ICM %	100
17	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
18	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	5
			2º Trim	5
			3º Trim	5
			4º Trim	5
			ANUAL	**20**
			ICM %	100
19	Monitorar os índices de satisfação do público participantes dos cursos, oficinas e workshops, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
20	Realizar convocatória para Projeto de Residência Artística e Projeto GREC (grupos de estudos curatoriais)	Número de convocatórias realizadas para Projeto de Residência Paço e Projeto GREC	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
21	Realizar Mostra de Residência Artística	Realizar Mostra	1º Trim	1
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100

22	Realizar Mostra de Projeto GREC	Realizar Mostra	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	**1**
			ICM %	100

PROGRAMA EDUCATIVO

1)Objetivos Especificos

. Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas especificos para estudantes e professores.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2)Estratégia

Para o ano de 2015, o Núcleo Educativo irá manter sua meta de cursos, oficinas, workshops, palestras, cursos para professores e eventos temáticos. Daremos continuidade ao relatório de satisfação de todas as nossas atividades para mantermos a qualidade de nossos serviços para conhecermos melhor nosso público e dialogarmos melhor com ele, ouvindo suas sugestões, elogios e reclamações para sempre aprimorarmos nossa programação.

Desenvolveremos ações de mediação variadas, tais como folders, jogos ou ambientes educativos no sentido de aprofundar as visitas do público em geral.

A partir deste ano, criaremos uma publicação (folder) de mediação em arte, para que possamos aprofundar as pesquisas e práticas da equipe do Núcleo Educativo e assim auxiliar professores e alunos que passam pelas visitas e o público em geral.

Neste ano também criaremos um novo programa de um Seminário anual sobre os diversos públicos de instituições culturais, suas necessidades, especificidades e inclusão. Iniciaremos com o tema Acessibilidade para difundir o conhecimento no assunto para educadores, professores, e profissionais da área cultural e também para servir como formação para a própria equipe do Núcleo Educativo como estratégia pedagógica. A continuidade dos temas discutidos no seminário será garantida com o início de um novo programa para pessoas com deficiência.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: (4) Educativo: Christiana de Moraes (Coordenadora), Bianca Moschetti (arte-educadora), Luisa Barcelli (arte-educadora), Mariana Ambrosio (arte-educadora) e Henrique Castro (arte-educador).

4) **Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
23	Propiciar visitas guiadas à estudantes de escolas públicas ou privadas.	Nº de estudantes de escolas atendidos em visitas guiadas	1º Trim	300
			2º Trim	1.000
			3º Trim	1.100
			4º Trim	350
			ANUAL	**2750**
			ICM %	100
24	Propiciar visitas guiadas as exposições para grupos agendados e espontâneos (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas)	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas	1º Trim	60
			2º Trim	60
			3º Trim	60
			4º Trim	60
			ANUAL	**240**
			ICM %	100
25	Curso para professores	Curso realizado	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
26	Projeto Paço Comunidade	Projeto realizado	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
27	Programação Especial de Férias	Programação realizada	1º Trim	1
			2º Trim	0
			3º Trim	1
			4º Trim	0
			ANUAL	**2**
			ICM %	100
28	Ação de Mediação (folder, jogos, ambientes educativos, entre outros)	Ação de Mediação realizada	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	100
29	Seminário sobre Acessibilidade	Nº de seminário realizado	1º Trim	1
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
30	Realizar pesquisa de satisfação de público escolar	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	20
			3º Trim	20
			4º Trim	20
			ANUAL	**60**
			ICM %	100
31	Monitorar os índices de satisfação dos professores com as visitas mediadas, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos

As metas do Programa de Apoio ao SISEM objetivam:

. Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM.

. Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.

. Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.

. Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.

. Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.

. Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação

Através de uma programação que privilegie não só as mostras de arte contemporânea, com a seleção de alguns trabalhos apresentados nas Temporadas de Projetos, mas também por meio de ações educativas.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: (1): Mariana Maia Sesma (produtora).

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
32	Realizar programações integradas de arte contemporânea (serão realizadas duas atividades na mesma localidade, podendo ser palestra e oficina; ou mostra e palestra; ou duas palestras, de acordo com a disponibilidade do Paço das Artes e da Instituição parceira).	Nº de programações realizadas	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	**1**
			ICM %	100
33	*Submeter apresentação de projeto desenvolvbido ou iniciado no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1)Objetivos

. Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o cresimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.

. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.

. Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.

. Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Em 2015, além de dar continuidade às estratégias estabelecidas nos anos anteriores, o Núcleo de Comunicação do Paço das Artes ampliará as ações de registro e pesquisa acerca das ações da instituição.

A equipe disponibilizará online registros das ações realizadas pela instituição. Imagens e vídeos das principais exposições e eventos e ações de formação serão inseridos no novo website, institulado MaPA: Memória Paço das Artes, constituindo assim uma espécie de arquivo online, gratuito e aberto ao público com todos os artistas. Esta plataforma digital funcionará como uma importante fonte de pesquisa acerca da produção de arte contemporânea nacional.

Além disso, neste ano serão produzidos catálogos sobre as principais exposições.

Visando consolidar a imagem da instituição como equipamento cultural do Governo do Estado de São Paulo de alta qualidade e interesse social, o Núcleo de Comunicação dará continuidade nas ações estabelecidas nos anos anteriores que incluem estratégias de assessoria de imprensa, confecção de convites eletrônicos, produção de vídeos sobre a Temporada de Projetos, atualização dos websites e ações estratégicas nas redes sociais (*Facebook, Twitter, Instagram, Foursquare e Youtube*).

O Programa de Comunicação e Imprensa do Paço das Artes visa ampliar o alcance das informações acerca das atividades do Paço das Artes, através de *press releases* para a imprensa e de, principalmente, ações no ambiente online, como atuação nas redes sociais e disparos de convites virtuais, além da produção de vídeos sobre as exposições da Temporada de Projetos, estratégias essas definidas em anos anteriores. As novas estratégias incluem a inserção dos registros acerca das exposições e ações de formação da instituição no novo website e aumento no número de catálogos a serem impressos.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: (2) Andrea Carolina Ferreira (assessora de comunicação), Josimar Valério (assistente de comunicação).**4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
34	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	3
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			ANUAL	**12**
			ICM %	100
35	Produzir catálogos das exposições, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de catálogos produzidos	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	2
			ANUAL	**5**
			ICM %	100

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: PAÇO DAS ARTES

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos Específicos

. Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.

. Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.

. Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
36	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços.	Recurso captado (correspondente a 2,39% do valor do Repasse do Contrato de gestão)	1º Trim	15.000,00
			2º Trim	26.000,00
			3º Trim	26.000,00
			4º Trim	15.694,00
			ANUAL	**R$82.694,00**
			ICM %	100
37	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	Recurso captado	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	**R$335.000,00**
			ICM %	100
38	Submeter Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivos		1º Trim	0
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			ANUAL	**1**
			ICM %	100

QUADRO DE METAS CONDICIONADAS PAÇO DAS ARTES

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos Específicos
. Ampliar a Programação Cultural do Museu.
2) Estratégia de Ação
Captar recursos para realização da metas indicadas, para ampliar a programação cultural do museu.
3) Número e perfil dos funcionários do Programa: (1) Adriana Ribeiro (produtora).

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor R$
Desenvolver parceria com ECA/USP (consiste na cessão de espaço para abrigar no Paço uma exposição dos trabalhos de conclusão de curso e bancas de TCC dos formandos da ECA 2015).	Parceria Realizada	1	

ANEXO 1
Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural (2015)

O Paço das Artes dará continuidade à sua programação cultural de qualidade, voltada para a difusão, fomento e formação no campo da arte contemporânea.

/POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES/PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Reiterando sua vocação de espaço cultural voltado à experimentação artística e à propostas inovadoras no cenário contemporâneo, a proposta técnica prevê:

- Manutenção de programas como a Temporada de Projetos, que abre espaço à novos artistas, críticos e curadores;
- Manutenção de mostras curatoriais que apresentam ao público exposições relevantes com artistas nacionais e estrangeiros;
- Manutenção de projetos inéditos de *site specific* para o Espaço do Quadrado e para a sala de vídeo *Paçoparaver*;
- Manutenção de parceria com a ECA/USP para a realização de atividades diversas bem como da exposição com trabalhos dos alunos da graduação;
- Continuidade de projetos como o Performa Paço e Sonora Paço;
- Continuidade e ampliação do número de shows com DJs e VJs, apresentações musicais, apresentações teatrais e de dança no subsolo da instituição;
- Ampliação das locações do subsolo para eventos que sejam considerados de qualidade e que possam gerar aportes para a Associação.

Ao lado de toda a programação de atividades que será mantida em função do sucesso que vem alcançando, o Paço das Artes irá implementar novas atividades :

- Criação do programa de **Residências Artísticas Paço das Artes** que receberá, por meio de edital, de 1 a 2 artistas brasileiros para desenvolvimento de projeto inédito na instituição com acompanhamento de crítico/orientador convidado, pelo período de 03 a 6 meses. O resultado da residência será apresentado na instituição;
- Criação do **Grupo de Estudos Curatoriais (GREC),** com convocatória para três curadores jovens brasileiros que através de 9 encontros realizados na instituição, elaborarão um projeto curatorial e colaborativo, que resultará em uma exposição na instituição;
- Realização de **Seminário Internacional de Arte Contemporânea.**
- Realização do projeto **Concertos Contemporâneos**, com apresentação de música erudita em formato experimental, abrindo espaço assim para jovens compositores contemporâneos;
- Reforço e ampliação de parcerias com instituições culturais favorecendo o intercâmbio e possibilitando a apresentação de programações de qualidade no Paço das Artes, como com o Instituto Goethe, Festival da Serrinha, PUC/SP, ECA/USP, entre outras;
- Ampliação da programação junto ao **SISEM** através da realização de workshops e oficinas de preparação e leitura de portfólios, com críticos convidados, e exposições de artistas jovens que tenham participado da Temporada de Projetos. A idéia é o estabelecimento de uma ação de troca, voltada para o público em geral das cidades elencadas e, mais particularmente aos artistas, como forma de melhor instrumentalização de suas trajetórias.

ANEXO 2
Descritivo Resumido das Exposições e da Programação Cultural - 2015

1º TRIMESTRE: JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO

Exposições (1)

a) Curadoria Mônica Nador
Data: de 25 de janeiro a 22 de março de 2015
Abertura: dia 25 de janeiro
Local: Espaço Expositivo do Paço das Artes
Sinopse: Em uma parte do espaço expositivo haverá uma instalação feita com tecidos estampados em serigrafia no Jamac (Jardim Miriam Arte Clube) com estampas obtidas a partir das oficinas realizadas em vários lugares ao longo dos últimos anos. Neste ambiente construído com tecidos (uma arquitetura de panos) acontecerão cerca de 3 desfiles feitos com o material produzidos nas oficinas realizadas no Paço das Artes, com os moradores da vila São Remo. O conteúdo dos desenhos a serem transformados em estêncil nestas oficinas será adquirido pelos moradores da São Remo em visitas à Casa do Bandeirante. (Lá, acontecerão as vivências e informações com os educadores da própria Casa). Haverá uma representação da vida dos homens que aqui viveram há 400, 300 anos atrás, e esta "vida" será transformada na padronagem, aqui feita em estêncil, aplicados sobre algodão. Este algodão será customizado pelo estilista Renato Imbroizi, que se responsabilizará pelos desfiles. As próprias pessoas que fizeram as estampas serão os modelos. Acontecerá também um espetáculo de canto lírico com o cantor vestido com roupas feitas com estes tecidos. Na outra parte do espaço expositivo organizaremos uma mostra do cinema produzido no Jamac. Optamos por instalar por volta de 5 monitores com fones de ouvido e bancos em frente, para se propiciar um real mergulho nos filmes.

Mostra do Projeto de Residência Artística (1)

Data: 21 de fevereiro à 22 de março
Abertura: 21 de fevereiro
Local: Sala Multiuso
Sinopse: Artista selecionado pelo Edital de Residência expões trabalho resultado dos três meses de Residência realizados no Paço das Artes.

Mostra no Espaço do Quadrado (1)

Data: 21 de fevereiro a 22 de março
Horário: 16h
Sinopse: o artista foi convidado pelo Paço das Artes para desenvolver projeto inédito no espaço do quadrado e no espaço de vídeo da instituição.

Mostra Sala de vídeo (1)

Data: 21 de fevereiro a 22 de março
Horário: 16h
Sinopse: o artista foi convidado pelo Paço das Artes para desenvolver projeto inédito no espaço do quadrado e no espaço de vídeo da instituição.

Realizar Eventos Diversos (1)

a) **Evento:** Desfile Jamac + Paço Comunidade
Data: 25 de janeiro
Horário: 17h
Duração: 60 min
Local: Espaço Expositivo Paço das Artes

Shows (1)

a)Realização de show
Mostra: a definir
Data: a definir
Horário: a definir
Sinopse: a definir

Oficinas, workshops e cursos em geral (4)

a) Workshop
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: Sala de Palestras (Paço Pensante)

b) Workshop
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: Sala de Palestras (Paço Pensante)

c) Oficina
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: Sala de Palestras (Paço Pensante)

d) Oficina
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: Sala de Palestras (Paço Pensante)

Palestras (2)

a)Conversa com Artistas I: Monica Nador
Data: 14 de março
Horário: 16h
Duração: 60 minutos
Local: Sala do Triângulo

b)Conversa com Artistas II: Visita Guiada
Data: 21 de fevereiro
Horário: 17h
Local: Sala Multiuso

Sinopse: O artista selecionado pelo Edital de Residência realiza visita guiada pela mostra, resultado do trabalho desenvolvido no período de residência.

Realizar Programa Temático (1)

Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: a definir

2º TRIMESTRE: ABRIL / MAIO / JUNHO

Exposições (2)

a) Curadoria Moacir dos Anjos (A Queda do Céu)
Data: 10 de abril a 05 de julho
Abertura: 10 de abril
Horário: 19h
Local: Espaço Expositivo do Paço das Artes
Sinopse: A exposição "A Queda do Céu" articula uma série de trabalhos artísticos e documentos históricos que prenunciam, evidenciam, alertam e combatem a progressiva despossessão sofrida pelos indígenas que habitam o sul das Américas. Despossessão que é, ademais, índice da destruição da própria ideia de sustentabilidade do planeta; ou, como sugere a cosmogonia Yanomami, índice da "queda do céu". Artistas (lista parcial e provisória): Armando Queiróz, Claudia Andujar, Fernando Bryce, Jimmie Durham, Maria Thereza Alves, Regina José Galindo, Paulo Nazareth.

b)Temporada de Projetos 2014
Curadoria
Data: 10 de abril a 05 de julho
Abertura: 10 de abril
Horário: 19h
Local: Espaço expositivo do Paço das Artes
Sinopse: a definir

Realizar lançamento do Edital Residência (1)

Data: a definir
Residência Artística: abertura de edital para recebimento de propostas para residência artística nas dependências do Paço das Artes por período de 03 meses. O projeto realizado nesse período será apresentado no final do ano, juntamente com a exposição dos alunos da ECA
Residência de Curadoria abertura de edital para a escolha de um a três curadores que desenvolverão um projeto curatorial, que será apresentado no início de 2016. O projeto contará também com uma publicação do processo e planejamento curatorial.

Eventos diversos (2)

a) Evento: a definir

Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: a definir

b) Evento: a definir
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: a definir

Realização de show (1)

a) Banda: a definir
Data: a definir
Horário: a definir
Sinopse: a definir

Oficinas, workshops e cursos em geral (1)

a)Workshop
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: Sala de Palestras (Paço Pensante)

Palestras (1)

a)Conversa com Artistas
Data: a definir
Horário: 19h
Local: A definir
Sinopse: A "Conversa com Artistas" é uma mesa de redonda/ palestra, onde artistas selecionados para a Temporada de Projetos falará sobre seu repertório artístico, seu processo de trabalho e sua obra apresentada na Temporada de Projetos 2015.

Realizar Programa Temático (1)

Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: a definir

Curso de formação para professores (1)

Temas: a definir
Ministrante: a definir
Datas: a definir
Horário: a definir

3º TRIMESTRE: JULHO / AGOSTO / SETEMBRO

Exposições (9)

a) 2, 3 e 4 Temporada de Projetos 2015 - 9 artistas selecionados
Data: 21 de julho a 20 de setembro
Abertura: 21 de julho
Horário: 19h
Local: Espaço expositivo do Paço das Artes
Sinopse: a definir

Eventos diversos (2)

a) Evento: a definir
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: a definir

b) Evento: a definir
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: a definir

Realização de show (1)

Banda: a definir
Data: a definir
Horario: a definir
Sinopse: a definir

Oficinas, workshops e cursos em geral (1)

a)Workshop
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: Sala de Palestras (Paço Pensante)

Palestras (1)

a)Conversa com Artista
Data: a definir
Horário: a partir das 16h.
Local: A definir
Sinopse: A "Conversa com Artistas" é uma mesa de redonda/ palestra, onde o artista selecionado para a Temporada de Projetos falará sobre seu repertório artístico, seu processo de trabalho e sua obra apresentada na Temporada de Projetos 2015.

Realizar lançamento convocatória Temporada de Projetos (1)

Data: Agosto
Horário: a definir

Local: a definir
Sinopse: a definir

Realizar Seminário Internacional de Arte Contemporânea (1)

Data: setembro
Horário: a definir
Local: a definir
Sinopse: a definir

4º TRIMESTRE: OUTUBRO / NOVEMBRO / DEZEMBRO

Exposições (2)

a) Curadoria Parceria Vídeo Brasil
Data: 08 de outubro a 13 de dezembro
Abertura: 08 de outubro
Horário: 19h
Local: Espaço Expositivo do Paço das Artes
Sinopse: a definir

b) Exposição Rodrigo Braga (curadoria Priscila Arantes)
Data: 08 de outubro a 13 de dezembro
Abertura: 19h
Local: espaço expositivo do Paço das Artes
Sinopse: a definir

Eventos diversos (2)

a) Evento: a definir
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: a definir

b) Evento: a definir
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: a definir

Oficinas, workshops e cursos em geral (1)

a)Workshop
Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: Sala do Triângulo

Curso de formação para professores (1)

Temas: a definir
Ministrante: a definir

Datas: a definir
Horário: a definir

Palestras (1)

a) Conversa com Artista/Curador
Data: a definir
Horário: 19h
Local: A definir
Sinopse: A definir

Sisem (1)

a) Atividade: Ações em parceria com museus do interior.
Data: a definir
Local: a definir
Sinopse: a definir

Realizar Programa Temático (1)

Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: a definir

Realizar Mostra Projeto de Curadoria (1)

Data: a definir
Horário: a definir
Duração: a definir
Local: Curador selecionado pelo Edital de Residência expões trabalho resultado dos três meses de Residência realizados no Paço das Artes.

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

Para contribuir na busca de excelência e na criação de parâmetros de qualidade para os museus da Secretaria na execução dessas rotinas, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico disponibiliza um Caderno de Orientações que contém detalhamento conceitual e metodológico de referência para as principais rotinas técnicas da área museológica (disponível por meio do e-mail museus@sp.gov.br).

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento conforme às características de cada acervo que o museu possui.
- Atualizar o diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos, seguindo preferencialmente a publicação "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus", do *Getty Conservation Institute (REFERÊNCIA SEC)*.
- Entregar, no 2º e no 4º trimestres, o "Relatório *Semestral de execução de Plano de Conservação*" seguindo do Modelo SEC.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/Collections Trust, respeitando a realidade institucional.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. Enviar trimestralmente relação de bens do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra (MODELO SEC).
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo MIS, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, estado de liberação de direitos autorais e conexos, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o

uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.

- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.
- Elaborar e manter atualizado os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou depósito na instituição.
- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SEC e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período (MODELO SEC).
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. Enviar no 2º e 4º trimestres o "Relatório de Execução de ações de higienização dos acervos", que faz parte do "Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação". (MODELO SEC).
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
- Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral, de acordo com a política de acervo.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural. As exposições que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.*
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*

- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual). (MODELO SEC)*
- Monitorar público virtual. *Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.*
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura, tais como a Semana Nacional de Museus e a Mostra de Museus da SEC.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano Educativo, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e os programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do museu. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano Educativo" ao final do primeiro semestre. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano Educativo proposta para o próximo ano.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados (inclusive no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues inglês/espanhol), e promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações de apoio ao SISEM-SP, que poderão ser definidas dentro das linhas de ação existentes (comunicação, apoio técnico, articulação, formação).
- Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de ações de apoio ao SISEM-SP (exposições itinerantes, com título, necessidades para montagem e proposta de ação atrelada à exposição, por exemplo, formação da equipe educativa do museu que receberá a exposição; seminários, oficinas e palestras, com descrição de carga horária, número de vagas e ementa; estágios técnicos, com descrição de período de estágio, número de vagas e perfil desejado do candidato a estágio; visitas de

formação - no sentido de receber profissionais de outros museus, com definição de número de vagas e datas de realização; visitas técnicas - no sentido de um profissional da OS ir até a instituição e elaborar um relatório de recomendação, com definição de número de visitas e especialidade a ser tratada - que pode ser expografia, comunicação visual, conservação preventiva, etc). Esta proposta detalhada deverá ser entregue junto ao anexo *Descritivo das Ações de Apoio ao SISEM-SP*.

- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM. *Apresentar informação anual das ações implementadas.*
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. *Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.*
- Encaminhar no prazo de até uma semana após a realização da ação prevista no plano de trabalho, o relatório sintético da ação. O formulário de relatório sintético, já entregue às OSs, pode também ser solicitado pelo e-mail sisem@sp.gov.br.
- Seguir as recomendações de prazos determinados para cada ação conforme ofício circular UPPM/SISEM nº01/2014, em especial aqueles pertinentes à divulgação das ações.
- Encaminhar relação de parcerias estabelecidas com outras instituições museológicas, realizadas e previstas, para que o GTCSISEM-SP possa coordenar seu planejamento, evitando assim sobreposições de ações de apoio.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM (www.sisemsp.org.br), seguindo os prazos determinados no ofício circular UPPM/SISEM nº01/2014.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Comunicação do Museu" ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato de Gestão. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM. Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo Museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações revelantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa).

- Produzir convites eletrônicos para envio para *mailing list*, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
- *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período (Modelo SEC).*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Objetivos Específicos

. Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, **[2%]** do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.

. Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.

. Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.

. Ampliar a sustentabilidade ambiental do Museu.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" no primeiro semestre de vigência do Contrato; a partir daí, entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento* de Local de Reunião *a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros.

Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*

- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato. A partir daí, entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

- As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

Objetivos específicos

. Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas e Obrigações

. Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do Museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

. Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.

. Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.

. Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
. Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos nos Procedimentos Operacionais Parametrizados – POP (POP_RPT_2013 e POP_RPA_2013).
. Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
. Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
. Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus".
. Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
. Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia a CADA junto com o relatório do 4º trimestre).
. Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A Proposta Orçamentária deverá ser elaborada com base no modelo apresentado pela SEC. A Proposta Orçamentária deverá servir de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados pela Organização Social contratada relatórios trimestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de competência, que deverão refletir o balancete contábil do período.

Na apresentação da Proposta Orçamentária, a Organização Social deve estar preparada para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas do programa de acervo	20
2. Descumprir metas ou rotinas do programa de exposições e programação cultural	15
3. Descumprir metas ou rotinas do programa de serviço educativo e projetos especiais	15
4. Descumprir metas ou rotinas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
5. Descumprir metas ou rotinas do programa de comunicação	10
6. Descumprir rotinas ou obrigações do programa de edificações	20
7. Descumprir rotinas ou obrigações de gestão administrativa	10
TOTAL	**100 %**

1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, clausula 8º do Contrato de Gestão nº 06/2013. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

3- O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurá motivação para retenção de parte do repasse, porque a organização social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

PAÇO DAS ARTES

MIS [redacted]

Proposta Orçamentária 2015 - CONSOLIDADO MIS E PAÇO DAS ARTES
ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Contrato de Gestão 006/2013

	RECEITAS	Orçamento 2015 MIS	Orçamento 2015 Paço das Artes	Orçamento Total	% sobre o repasse
1	Repasse do Contrato de gestão	11.435.000,00	3.460.000,00	14.895.000,00	100,00%
2	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café,	857.625,00	82.694,00	940.319,00	6,31%
3	Receitas financeiras	117.035,36	38.711,70	155.747,06	1,05%
	TOTAL de Receitas - Vinculadas ao CG	12.409.660,36	3.581.405,70	15.991.066,06	107,36%
	DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Despesas 2015 MIS	Despesas 2015 Paço das Artes	Despesas 2015 Total	% sobre o repasse
1	Gestão Operacional	7.661.899,00	2.138.609,00	9.800.508,00	65,80%
1.1	Recursos Humanos	5.642.822,00	1.528.409,00	7.171.231,00	48,15%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	5.642.822,00	1.528.409,00	7.171.231,00	
1.1.1.1	Diretoria	1.210.970,00	0,00	1.210.970,00	
1.1.1.1	Área Meio	547.826,00	0,00	547.826,00	
1.1.1.1	Área Fim	663.144,00	0,00	663.144,00	
1.1.1.2	Demais Funcionários	4.359.912,00	1.504.647,00	5.864.559,00	
1.1.1.2	Área Meio	1.588.903,00	574.000,00	2.162.903,00	
1.1.1.2	Área Fim	2.771.009,00	930.647,00	3.701.656,00	
1.1.1.3	Estagiários	71.940,00	23.762,00	95.702,00	
1.1.1.3	Área Meio	0,00	0,00	0,00	
1.1.1.3	Área Fim	71.940,00	23.762,00	95.702,00	
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	2.019.077,00	610.200,00	2.629.277,00	17,65%
1.2.1	Limpeza	284.875,00	94.763,00	379.638,00	
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.403.273,00	473.087,00	1.876.360,00	
1.2.3	Jurídica	113.734,00	0,00	113.734,00	
1.2.4	Informática	48.400,00	24.200,00	72.600,00	
1.2.5	Administrativa / RH	5.082,00	4.477,00	9.559,00	
1.2.6	Contabil	105.391,00	0,00	105.391,00	
1.2.7	Auditoria	30.250,00	0,00	30.250,00	
1.2.8	Demais (públicações relatórios, manuais e etc.)	28.072,00	13.673,00	41.745,00	
2	Custos Administrativos	892.575,00	310.708,00	1.203.283,00	8,08%
2.1	Locação de imóveis	0,00	0,00	0,00	
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)	459.803,00	262.621,00	722.424,00	
2.3	Uniformes e EPIs	0,00	0,00	0,00	
2.4	Viagens e Estadias	22.898,00	5.725,00	28.623,00	
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	91.592,00	11.449,00	103.041,00	
2.6	Despesas tributárias e financeiras	148.837,00	5.725,00	154.562,00	
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	66.404,00	13.739,00	80.143,00	
2.8	Investimentos (equipamentos, programas, mobiliário e etc)	103.041,00	11.449,00	114.490,00	
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	290.434,00	96.811,00	387.245,00	2,60%
3.1	Conservação e manutanção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	209.952,00	58.320,00	268.272,00	
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	10.498,00	3.499,00	13.997,00	
3.3	Equipamentos / Implementos	0,00	0,00	0,00	
3.4	Seguros (predial, incêndio e etc...)	23.328,00	11.664,00	34.992,00	
3.5	Outras despesas (acessibilidade, alvará e etc)	46.656,00	23.328,00	69.984,00	
3.6	Investimentos (equipamentos)	0,00	0,00	0,00	
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	88.400,00	0,00	88.400,00	0,59%
4.1	Aquisição de acervo	0,00		0,00	
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	0,00		0,00	
4.3	Transporte de acervo	0,00		0,00	
4.4	Conservação e restauro	30.250,00		30.250,00	
4.5	Outras despesas (site)	40.000,00		40.000,00	
4.6	Investimentos (equipamentos)	18.150,00		18.150,00	

5	**Programa de Exposições e Programação Cultural**	1.785.762,00	933.712,00	2.719.474,00	18,26%
5.1	Exposições Temporárias	862.739,00	552.330,00	1.415.069,00	
5.2	Programação Cultural	764.162,00	381.382,00	1.145.544,00	
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos			0,00	
5.4	Implantação de projeto museográfico			0,00	
5.5	Outras despesas [especificar]			0,00	
5.6	Investimentos [equipamentos]	158.861,00		158.861,00	
6	**Programa de Serviço Educativo eProjetos Especiais**	60.500,00	46.800,00	107.300,00	0,72%
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	60.500,00	46.800,00	107.300,00	
6.2	Outras despesas [especificar]	0,00	0,00	0,00	
6.3	Investimentos [especificar]	0,00	0,00	0,00	
7	**Programa de Ações de Apoio ao SISEM- SP**	94.380,00	18.150,00	112.530,00	0,76%
7.1	Exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	94.380,00	18.150,00	112.530,00	
8	**Programa Específico Pontos MIS**	1.397.375,00	0,00	1.397.375,00	9,38%
8.1	**Circular conteúdo audiovisual pelos Pontos MIS**	464.000,00	0,00	464.000,00	
8.1.1	Licença para direitos de filmes diversos	256.000,00		256.000,00	
8.1.2	Produção de DVDs (masterização, autoração, copiagem, embalagem, textos, design)	176.000,00		176.000,00	
8.1.3	Transporte e postagem de materiais (DVDs e materiais de comunicação)	32.000,00		32.000,00	
8.2	**Palestras, cursos, capacitação e atividades afins**	733.375,00	0,00	733.375,00	
8.2.1	Palestras, cursos, capacitação (cachês, transporte, hospedagem, alimentação)	347.375,00		347.375,00	
8.2.2	Visitas técnicas (implantação e acompanhamento)	90.000,00		90.000,00	
8.2.4	Encontros regionais de capacitação	40.000,00		40.000,00	
8.2.5	Outras atividades (pequenas exposições, mostras, festivais e etc.)	256.000,00		256.000,00	
8.3	**Materiais para oficinas**	120.000,00	0,00	120.000,00	
8.3.1	Equipamentos e materiais para as oficinas (câmeras fotográficas, câmeras de vídeo, laptops, aparelhos celular, apostilas, materiais diversos de papelaria)	120.000,00		120.000,00	
8.4	**Comunicação**	80.000,00	0,00	80.000,00	
8.4.1	Materiais de comunicação previamente aprovados pela SEC (criação, impressão de folders, cartazes, banners e outros)	80.000,00		80.000,00	
9	**Programa de Comunicação e Imprensa**	127.050,00	24.200,00	151.250,00	1,02%
9.1	Plano de Comunicação e site	43.560,00	6.050,00	49.610,00	
9.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	71.390,00	18.150,00	89.540,00	
9.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	12.100,00	0,00	12.100,00	
10	**Fundos**	11.285,36	12.415,70	23.701,06	0,16%
10.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	0,00	0,00	0,00	
10.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	11.285,36	12.415,70	23.701,06	
Total de Despesas vinculadas ao repasse do Contrato de Gestão		**12.409.660,36**	**3.581.405,70**	**15.991.066,06**	**107,36%**

RECEITAS condicionadas à Captação Incentivada (leis de incentivo, doações, convênios etc.)	592.000,00	335.000,00	927.000,00	6,22%

TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG	12.409.660,36	3.581.405,70	15.991.066,06	107,36%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG	12.409.660,36	3.581.405,70	15.991.066,06	107,36%

ANEXO TÉCNICO II – SISTEMA DE PAGAMENTO

Cronograma de Desembolso e Orçamento

Contrato de Gestão nº 06/2013

Valor total do contrato R$ 94.656.345,00

(Noventa e quatro milhões, seiscentos e cinqüenta e seis mil, trezentos e quarenta e cinco reais)

Ano 2014

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Associação Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho - Organização Social de Cultura, **R$ 15.950.000,00** (Quinze milhões e novecentos e cinquenta mil reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2014, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R$ 90%	Parte Variável R$ 10%	Valor Total R$ 100%
1ª Parcela	Em 20/02/2014	R$ 2.277.000,00	R$ 253.000,00	R$ 2.530.000,00(1)
2ª Parcela	Em 24/02/2014	R$ 3.019.500,00	R$ 335.500,00	R$ 3.355.000,00
3ª Parcela	Até 20/05/2014	R$ 3.019.500,00	R$ 335.500,00	R$ 3.355.000,00
4ª Parcela	Até 20/08/2014	R$ 3.019.500,00	R$ 335.500,00	R$ 3.355.000,00
5ª Parcela	Até 24/11/2014	R$ 3.019.500,00	R$ 335.500,00	R$ 3.355.000,00
Total	-	**R$ 12.078.000,00**	**R$ 1.342.000,00**	R$ 15.950.000,00

(1) Trata-se de saldo remanescente das contas do contrato de gestão 39/2009 que está sendo repassado no ato do novo contrato de gestão, conforme informado no parágrafo primeiro da cláusula 7ª e parágrafo segundo da cláusula 8ª do contrato de gestão 06/2013.

OBS: Este saldo poderá ser atualizado com demais recursos de contas até o ato de assinatura desse Contrato de Gestão.

Ano 2015

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R$ 14.895.000,00** (Quatorze milhões, oitocentos e noventa e cinco mil reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2015, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R$ 90%	Parte Variável R$ 10%	Valor Total R$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01/2015	R$ 1.861.312,50	R$ 206.812,50	R$ 2.068.125,00
2ª Parcela	Até 20/02/2015	R$ 1.861.312,50	R$ 206.812,50	R$ 2.068.125,00
3ª Parcela	Até 20/04/2015	R$ 3.722.625,00	R$ 413.625,00	R$ 4.136.250,00
4ª Parcela	Até 20/08/2015	R$ 3.722.625,00	R$ 413.625,00	R$ 4.136.250,00
5ª Parcela	Até 23/11/2015	R$ 2.237.625,00	R$ 248.625,00	R$ 2.486.250,00
Total	-	**13.405.500,00**	**1.489.500,00**	R$ 14.895.000,00

Ano 2016

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R$ 19.299.500,00** (dezenove milhões, duzentos e noventa e nove mil e quinhentos reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2016, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R$ 90%	Parte Variável R$ 10%	Valor Total R$ 100%
1ª Parcela	Até 22/02/2016	R$ 4.342.387,50	R$ 482.487,50	R$ 4.824.875,00
2ª Parcela	Até 20/05/2016	R$ 4.342.387,50	R$ 482.487,50	R$ 4.824.875,00
3ª Parcela	Até 22/08/2016	R$ 4.342.387,50	R$ 482.487,50	R$ 4.824.875,00
4ª Parcela	Até 21/11/2016	R$ 4.342.387,50	R$ 482.487,50	R$ 4.824.875,00
Total	-	**R$ 17.369.550,00**	**R$ 1.929.950,00**	**R$ 19.229.500,00**

Ano 2017

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R$ 21.229.450,00** (vinte e um milhões, duzentos e vinte e nove mil e quatrocentos e cinquenta reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2017, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R$ 90%	Parte Variável R$ 10%	Valor Total R$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2017	R$ 4.776.626,20	R$ 530.736,25	R$ 5.307.362,50
2ª Parcela	Até 22/05/2017	R$ 4.776.626,20	R$ 530.736,25	R$ 5.307.362,50
3ª Parcela	Até 21/08/2017	R$ 4.776.626,20	R$ 530.736,25	R$ 5.307.362,50
4ª Parcela	Até 20/11/2017	R$ 4.776.626,20	R$ 530.736,25	R$ 5.307.362,50
Total	-	**R$ 19.106.505,00**	**R$ 2.122.945,00**	**R$ 21.229.450,00**

Ano 2018

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R$ 23.352.395,00** (vinte e três milhões, trezentos e cinqüenta e dois mil e trezentos e noventa e cinco reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2018, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R$ 90%	Parte Variável R$ 10%	Valor Total R$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2018	R$ 8.406.862,20	R$ 934.095,80	R$ 9.340.958,00
2ª Parcela	Até 21/05 /2018	R$ 6.305.146,60	R$ 700.571,90	R$ 7.005.718,50
3ª Parcela	Até 20/08/2018	R$ 6.305.146,60	R$ 700.571,90	R$ 7.005.718,50
Total	-	**R$ 21.017.155,00**	**R$ 2.335.240,00**	**R$ 23.352.395,00**

CONTRATOS DE GESTÃO
TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATANTE: SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA: ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

CONTRATO DE GESTÃO Nº (DE ORIGEM): 06/2013

OBJETO: 2º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2013 com a Associação do Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho – Organização Social de Cultura

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos de tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 10 de maio de 2015.

MARCELO MATTOS ARAÚJO
SECRETARIO DA CULTURA
Contratante

CONTRATADA
André Luiz Pompéia Sturm
Diretor Executivo

CONTRATADA
Jacques Kann
Diretor Administrativo – Financeiro

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO